

MARISA EBOLI BATENDO PONTO

* meboli@usp.br



DIVULGAÇÃO

Inteligente, insatisfeito...

Em fevereiro, o Facebook faz 11 anos, e seu cofundador e CEO, Mark Zuckerberg (MZ), 30 anos, não só é uma das pessoas mais bem sucedidas e ricas do mundo, como também das mais polêmicas. “Garoto-prodígio”, “hacker por diversão”, “CEO materialista”, “CEO extraordinário”, “Menino-rei” são alguns títulos que já recebeu.

Parafrazeando Walt Disney, MZ costuma dizer: “Não criamos serviços para ganhar dinheiro; ganhamos dinheiro para criar melhores serviços”. O fato é que ele nunca se dá por satisfeito. Recentemente, encontrou-se com o presidente da Colômbia,

Juan Manuel Santos, para anunciar o lançamento do app Internet.org, para ligar todo o país, dando livre acesso a serviços básicos de internet – antes, apenas cerca de 50% dos colombianos acessavam a internet. Mark ressaltou que pretende espalhar Internet.org para mais países e está muito animado para continuar no caminho de se conectar ao mundo inteiro.

Conforme publicação no *New York Observer* (2009), a missão do Facebook evoluiu, mas nunca mudou. Algumas das alterações: “O Facebook é um diretório online que conecta as pessoas por meio das redes sociais nas universidades” (2004). “O Facebook o aju-

da a se conectar e compartilhar com as pessoas de sua vida” (2008). “A missão do Facebook é proporcionar às pessoas o poder de compartilhar e tornar o mundo mais aberto e conectado” (2012). E atualmente: “A missão do Facebook é conectar o mundo”.

Recente estudo divulgado por pesquisadores da Deloitte, olhando para o impacto do Facebook sobre a economia global, apontou que o FB criou mais de 4,5 milhões de postos de trabalho e teve mais de US\$ 225 bilhões de impacto (*marketing, plataforma e conectividade*) na economia global em 2014. Observemos os princípios da cultura Facebook: **Abordagem gerencial chamada**

The Hacker Way: envolve repetição e aprimoramento. Acredita que a melhor ideia sempre ganha, e não quem faz o lobby mais eficaz para defender uma ideia.

Foco no impacto: garantir sempre foco em resolver os problemas mais importantes.

Rapidez: não ter medo de cometer erro. Inovação não é apenas ter uma grande ideia; tem a ver com rapidez, tentativa e erro. Vale o ditado: ande rápido e quebre parâmetros!

Ousadia: criar coisas grandes implica correr riscos... “O mais arriscado é não arriscar!”

Abertura: garantir que todos no FB tenham acesso ao máximo de informação sobre cada parte da empresa, assim tomarão decisões de maior impacto.

Criação de valor social: FB existe para tornar o mundo mais aberto e conectado, e não apenas para funcionar como uma empresa.

E no que diz respeito à gestão, MZ diz que tem procurado fazer duas coisas: ter uma direção clara e atrair profissionais excelentes para executar os planos. Quer que o FB seja um dos melhores lugares para se aprender e criar coisas. E também um ótimo lugar para empreendedores. Recentemente, MZ lan-

çou um post para revelar seu desafio pessoal para 2015: ler um livro a cada duas semanas, com foco principal no conhecimento de novas culturas, crenças, histórias e tecnologias.

O estilo de liderança MZ resultou de uma feliz combinação entre teoria e prática, fundamentada numa excelente formação que equilibrou esprit de finesse (humanidades) e esprit géométrique (técnica e científica). Seu estilo e de sua empresa sintonizam-se com a pedagogia do ensino de engenharia de referência, que envolve: (a) criar um mistério: por que é assim? (b) testar, experimentar para resolver o mistério. (c) formar também nas humanidades. (d) incutir a cultura da inovação.

Além de buscar bons mentores e líderes inspiradores, Mark define com clareza e ousadia missão, visão e estratégia, colocando excelência profissional no centro da gestão empresarial do Facebook, para garantir inovação e empreendedorismo. Tudo regado a muito trabalho e disciplina!

* ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO CORPORATIVA, É PROFESSORA DA FEA-USP E DA FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO (FIA)

ESTADÃO
edu



MAIS NA WEB

FUVEST. Divulga lista dos aprovados no vestibular 2015 da USP

www.estadao.com.br/educacao

ESTADÍSTICA

‘Extremamente teórica, mas com aplicações imensas’

Edilaine Felix

O bacharelado em estatística surgiu das necessidades de o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) formar um quadro profissional voltado para a produção das estatísticas nacionais. O primeiro curso superior de estatística do Brasil e da América Latina foi o da Escola Nacional de Ciências Estatísticas (Ence), fundada em março de 1953 justamente para aquele fim.

Em 1972, foi criado o curso da Universidade de São Paulo (USP), que formou sua primeira turma em 1975. “O estatístico pode trabalhar no planejamento para a coleta de dados e depois na análise dos dados coletados, em pesquisas de opinião, do governo e em bancos de dados de instituições financeiras. Pode também, por exemplo, fazer previsões de temperatura, de marés e de ações da bolsa”, diz a professora associada do Instituto de Matemática e Estatística (IME) da USP e coordenadora do bacharelado em estatística, Lúcia Pereira Barros.

Segundo a coordenadora, nos dois primeiros anos do curso, o aluno deve receber sólida formação em matemática, computação e nos fundamentos da probabilidade e da estatística.

Os dois últimos anos são específicos de disciplinas da estatística. No quarto ano do curso, o aluno tem contato com problemas reais. “É uma espé-



ARQUIVO PESSOAL

O ESTUDANTE

DANIEL V. F. FALBEL
ALUNO DA USP

* Está no último semestre do curso de estatística e trabalha como cientista de dados na Marketdata, onde começou como

estagiário. A função dele é fazer análises e modelos estatísticos com o objetivo de entender o comportamento dos clientes das empresas. Ao terminar a graduação, pretende fazer mestrado na área.

cie de ‘residência’ em que o Centro de Estatística Aplicada (*da universidade*) fornece questões a serem resolvidas, com a supervisão de um professor orientador. O aluno participa de entrevistas com o pesquisador (*médicos, biólogos, economistas, sociólogos, etc.*), modela o problema de interesse, sugere soluções, efetua a análise dos

dados e formaliza um relatório”, conta Lúcia.

Diante disso, a coordenadora ressalta que é necessário que o aluno, além de gostar de matemática, também aprecie trabalhar com equipes multidisciplinares.

Prática. O estudante do último semestre do curso de Esta-

tística da USP Daniel Vasconcellos Figueiredo Falbel, de 22 anos, conta que ficou em dúvida entre escolher o curso de engenharia ou de matemática. “Então, descobri a estatística que, ao meu ver, está entre os dois. Por um lado, a estatística é extremamente teórica e acadêmica, mas, por outro, suas aplicações são imensas. Isso foi o que mais me motivou a escolher essa graduação.”

Falbel é cientista de dados na empresa Marketdata. Ele começou a trabalhar na companhia em setembro de 2013 como estagiário. Sua tarefa de então era executar análises planejadas por profissionais mais experientes. Em setembro do ano passado, o jovem foi efetivado e passou a participar da fase de planejamento dos projetos e determinar técnicas adequadas ao desenvolvimento desses programas.

“Durante o projeto, que tem duração de um ou dois meses, fazemos diversas análises e modelos estatísticos com o objetivo de entender o comportamento dos clientes. Informamos às empresas quais os motivos pelos quais um cliente pode cancelar uma assinatura ou qual é o perfil dos clientes que têm maior probabilidade de gostar de um novo produto”, conta o estudante.

O cientista de dados enxerga que existe bastante espaço para o crescimento na carreira de estatístico. “Mas, em algum momento, pretendo me dedicar às pesquisas acadêmicas e ao ensino universitário”, pondera Falbel.

“O que mais gosto no trabalho é sempre encontrar novos desafios. Cada análise é sempre diferente das outras e, por isso, estou sempre aprendendo coisas novas”, diz.

CIEE

Vagas de estágio para estudantes do ensino médio chegam a 356 na capital

O CIEE está com 356 vagas de estágio abertas na capital para estudantes do ensino médio. Para se candidatar, basta ao interessado estar regularmente matriculado em uma escola e frequentando as aulas. No ensino médio, o estágio proporciona ao estudante a aquisição de experiência prática e de posturas profissionais que pesarão no seu currículo em futuros processos seletivos.

A bolsa-auxílio varia de R\$ 460 a R\$ 1.200, entre outros benefícios, para carga horária de 4 horas a 6 horas. Como requisi-

to, os recrutadores pedem conhecimentos em informática.

Os interessados têm até a próxima quinta-feira, 5 de fevereiro, para se inscrever gratuitamente no www.ciee.org.br ou nas centrais de atendimento (Rua Tabapuá, 516, ou Rua Maria Paula, 212) ou nos postos em instituições de ensino (confira endereços no site).

“Poucos jovens sabem que, a partir dos 16 anos, já podem se candidatar às oportunidades”, diz o superintendente educacional do CIEE, Eduardo de Oliveira.

PROCESSO DE SELEÇÃO

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS, ECONOMIA, DIREITO, CONTABILIDADE, PEDAGOGIA, ESTATÍSTICA, SECRETARIADO EXECUTIVO. FORMAÇÃO DE 12/2013 A 12/2014. PARA TRABALHAR EM OSASCO E ATUAR EM TODAS AS ÁREAS CORPORATIVAS DA INSTITUIÇÃO. BENEFÍCIOS: AUXÍLIO-TRANSPORTE E POSSIBILIDADE DE PRORROGAÇÃO OU EFETIVAÇÃO. SIGLA: BRU/BRA.

ENGENHARIA ELÉTRICA. FORMAÇÃO: 12/2015 A 12/2016. NA ZONA SUL. PARA ATUAR NA ÁREA DE PROGRAMAÇÃO. BENEFÍCIOS: VALE-TRANSPORTE, VALE-REFEIÇÃO, ASSISTÊNCIA MÉDICA E ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA, POSSIBILIDADE DE PRORROGAÇÃO OU EFETIVAÇÃO. REQUISITO: INGLÊS AVANÇADO. SIGLA: 1376303.

ECONOMIA. FORMAÇÃO: 6/2016 A 12/2016. NA ZONA SUL DA CAPITAL PAULISTA. PARA ATUAR NA ÁREA FINANCEIRA. BENEFÍCIOS: VALE-TRANSPORTE, VALE-REFEIÇÃO E ASSISTÊNCIA MÉDICA. REQUISITO: INGLÊS AVANÇADO.

DO. SIGLA: 1376303.
AGRONOMIA. FORMAÇÃO: 5º ANO. PARA TRABALHAR NA ZONA OESTE DA CAPITAL E ATUAR NO CENTRO DE QUALIDADE HORTIFRUTIGRANJEIRO. BENEFÍCIOS: VALE-TRANSPORTE E VALE-REFEIÇÃO. SIGLA: PAM 01319390.

ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E SECRETARIADO EXECUTIVO. FORMAÇÃO: 3º AO 5º SEMESTRE. PARA TRABALHAR NA ZONA SUL E ATUAR NA ÁREA DE SECRETARIA. BENEFÍCIOS: VALE-REFEIÇÃO E VALE-TRANSPORTE. REQUISITO: INGLÊS INTERMEDIÁRIO. SIGLA: 01365894

Mais informações

PARA CONCORRER ÀS VAGAS, CADASTRE-SE EM WWW.CIEE.ORG.BR. ATENDIMENTO AO ESTUDANTE, TEL. (11) 3046-8211; ATENDIMENTO A EMPRESAS, TEL. (11) 3046-8222.

MAIS DADOS

R\$ 3 mil

É o quanto ganha um estatístico em início de carreira

8 semestres

Esse é o tempo de duração do bacharelado na USP

Disciplinas

Probabilidade, Inferência Estatística, Amostragem, Análise de Regressão, Análise Multivariada



ARQUIVO PESSOAL

PAINEL DE APRENDIZ PARA DEFICIENTES

Ensino médio

Vaga em empresa no Brooklin. Benefícios: seguro de vida, vale-refeição e vale-alimentação.

Ensino médio

Vaga em empresa no Itaim Bibi. Benefícios: vale-refeição, vale-transporte e assistência médica

Notas

NAS EMPRESAS

Levantamento feito por site aponta quais são os setores mais amados pelos funcionários

Levantamento realizado pela Love Mondays, ferramenta online para que profissionais avaliarem organizações, ouviu em dezembro de 2014, 5.487 funcionários para saber quem recomendaria a empresa em que trabalha a um amigo. Entre os setores mais indicados estão o

de energia (79%), bens de consumo (78%), construção e engenharia (77%). As empresas que seriam menos recomendadas pelos seus funcionários são dos setores de mídia e comunicação (56%); viagens, turismo e lazer (63%); governo, ONGs e associações (65%).

PORTUÁRIO

Gerente de operações em transportes marítimos possui o maior salário da área

Gerente de operações em transportes marítimos é o cargo mais bem remunerado das profissões ligadas à área portuária, com salário mensal de R\$ 6.745,10.

Entre as três primeiras mais bem pagas, em seguida estão as funções de mestre de cabota-

gem e coordenador de operações marítimas, com salários de R\$ 6.180,63 e R\$ 3.668,09, respectivamente.

O levantamento é um recorte da 49ª edição Pesquisa Salarial e Benefícios realizada pela Catho, que contou com mais de 233 mil respondentes.

Múltipla escolha

Concurso do Iamspe vai preencher 89 vagas de níveis médio e superior

O Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) está com inscrições abertas para o concurso público destinado a preencher 89 vagas de níveis médio e superior. Os salários variam de R\$ 1.504,74 a R\$ 4.325,00.

As inscrições podem ser realizadas até 20 de fevereiro de

2015, pelo site do Instituto Nosso Rumo (www.nossorumo.org.br). O valor da inscrição é de R\$ 32 para cargos de ensino médio e de R\$ 50 para cargos de ensino superior.

Mais informações, pelo e-mail candidato@nossorumo.org.br e no link “Fale Conosco” no site do instituto.